

COMO DESENHAR UMA ÁRVORE GENEALÓGICA

PASSOS FUNDAMENTAIS

Uma árvore genealógica é um esquema gráfico que nos permite saber, com toda a exatidão, qual a relação de uma pessoa com cada um dos seus familiares. A árvore genealógica de uma família é elaborada utilizando os seguintes símbolos:



Regra geral, uma árvore genealógica deve ser elaborada por referência a uma única pessoa. Como tal, essa pessoa deve ser sinalizada com uma cor diferente, para mais facilmente se perceber que a árvore genealógica é lida a partir dela.

Por exemplo, se fizeres a tua árvore genealógica deves começar sempre por ti, desenhando depois os teus pais, os teus irmãos, os teus avós, etc. Em vez dos símbolos acima indicados, podes, é claro, compor a uma árvore genealógica com **fotografias** dos teus familiares, mas certamente

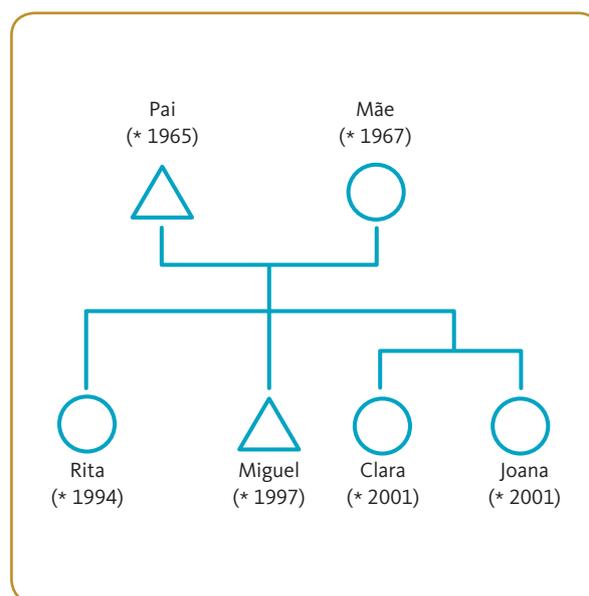
vais precisar de uma cartolina bem grande! Se quiseres utilizar fotos, talvez seja preferível fazeres um álbum fotográfico, de que a árvore será o índice.

Utiliza sempre uma folha em formato A3, ou maior, se desejares indicar todos os parentes em grau mais afastado (exemplo: os filhos dos teus tios-avós, que são teus primos em terceiro grau).

Se desejares podes utilizar diferentes cores para melhor identificar os membros de cada geração: bisavós; avós e tios-avós; pais e tios; tu, os teus irmãos e os teus primos; ou ainda, os filhos dos teus primos, etc.

Sempre que possível, e sobretudo no caso das relações de fraternidade (entre irmãos), deves ordenar pela ordem do nascimento (*) as pessoas unidas por uma relação familiar.

Exemplo:



UMA ÁRVORE QUE SERVE PARA COMPREENDER MUITAS COISAS

Pede a ajuda dos teus pais, avós e tios para conseguires recuar o mais possível no tempo e identificares **todos os teus antepassados**, como os teus trisavós (isto é os pais dos teus bisavós) ou mesmo os teus tetravós (que são os pais dos teus trisavós)!

Sempre que possível anota junto do símbolo de cada teu parente não apenas o **nome** próprio mas também o **apelido**. Descobre como os nomes passam de geração... Vais surpreender-te! Por exemplo, de quem herdaste o apelido? Do teu avô materno ou do avô paterno?

E os nomes próprios? Quantas pessoas na tua família têm o mesmo nome? Descobre se os nomes próprios das gerações mais antigas continuam a ser usados na tua própria geração. É bem possível que descubras na tua família nomes que já não se usam há muito tempo. Ou o contrário: nomes que foram utilizados na geração dos teus avós, que não foram utilizados na geração dos teus pais e tios, e que agora voltaram a ser usados na tua geração, dos teus irmãos e primos.

Para além do nome, podes também anotar, se tiver existido, a respetiva **alculha** de cada pessoa. Sabes que em várias regiões de Portugal muitas alcunhas passaram, com o tempo, a nomes próprios ou apelidos?

É também muito útil que possas anotar, para cada pessoa da tua família, o **ano do nascimento** e, sempre que o saibas, o **local onde nasceu**. Vais poder assim verificar se os teus familiares têm residido no mesmo sítio desde há várias gerações, ou se provêm de diferentes locais do país, ou mesmo de outros países. Em qualquer dos casos, procura sempre saber a razão.

A COMPREENSÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL

Como sabes, o Património Imaterial varia consoante cada comunidade. É por isso que se usa o provérbio “cada terra com seu uso, cada

roca com seu fuso”. E a família é célula, ou unidade fundamental de cada comunidade.

O uso do diagrama de parentesco (outro nome utilizado para “árvore genealógica”) é, pois, muito importante para compreender como se transmite o Património Imaterial, dado que a família é, muitas vezes, o lugar da aprendizagem dos saberes tradicionais com os mais velhos e o lugar do seu ensino aos mais novos. É esta razão desta Ficha poder ser utilizada em conjunto com outras fichas deste Kit: as de **Pessoas, Ofícios/ Saberes Tradicionais e Histórias de Vida**.

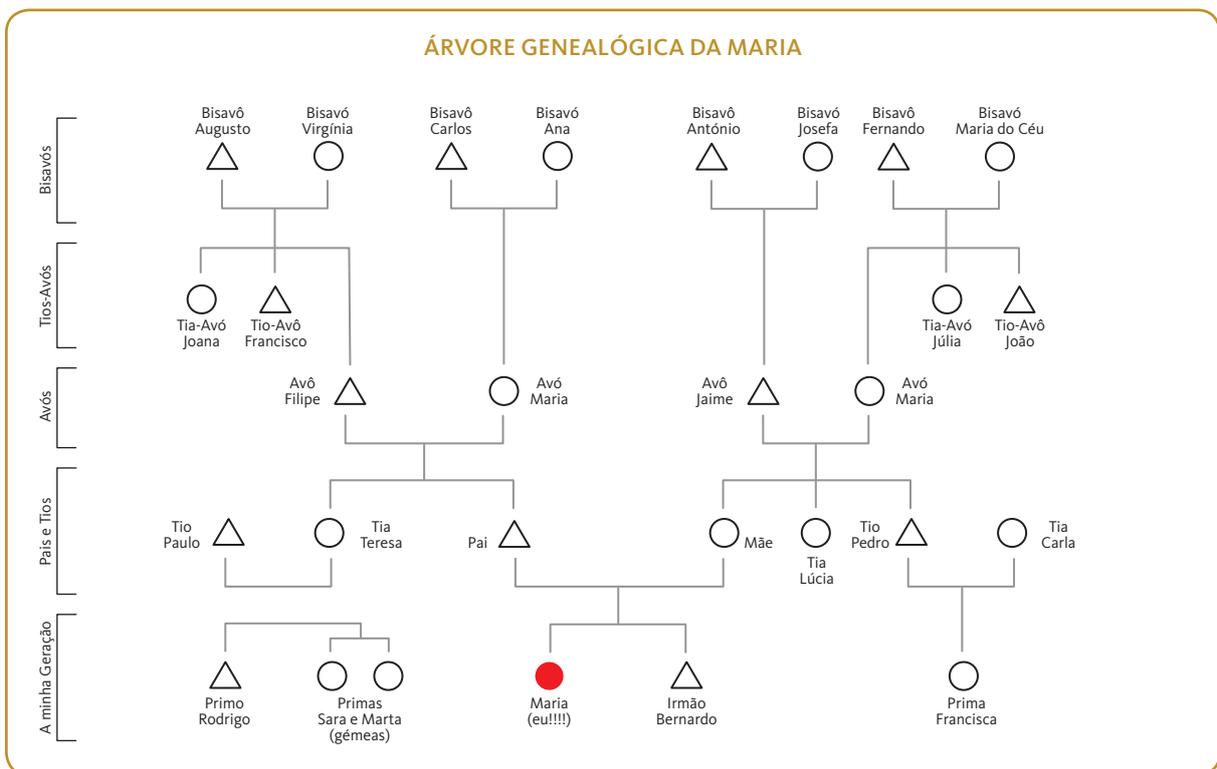
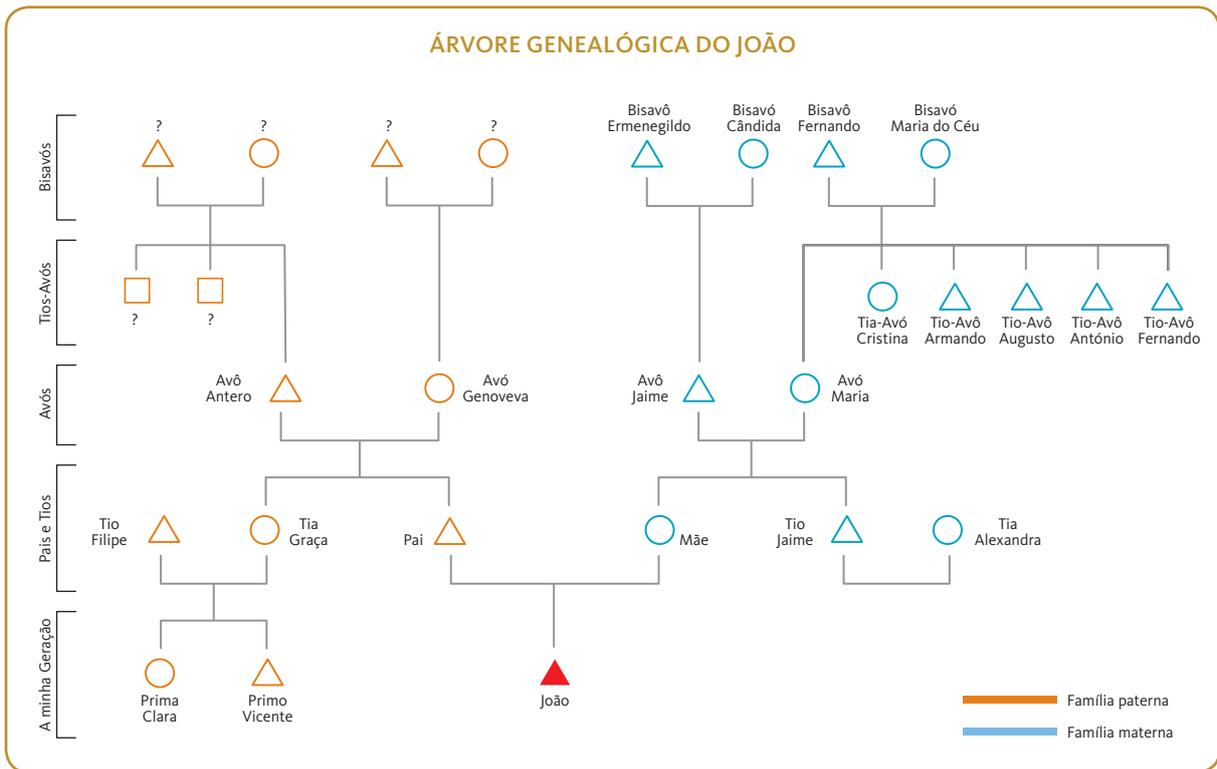
A construção de árvores genealógicas é assim um instrumento importante no estudo dos saberes tradicionais, que são uma componente fundamental do Património Imaterial. Nestes casos, é fundamental anotar, para cada pessoa, a respetiva **profissão**, para perceber como determinados saberes e técnicas têm passado de geração em geração. Sabes que, até anos recentes, era comum avós, pais e netos terem sempre o mesmo ofício (agricultor, pescador, cesteiro, oleiro, etc.)?

SÍMBOLOS COMPLEMENTARES

Se quiseres tornar-te um profissional a fazer diagramas de parentesco, podes ainda utilizar **outros símbolos**. Por exemplo, no caso das gerações mais recuadas, em que se tem a certeza do número de tios, primos, etc., mas se desconhece ao certo quantos eram do género masculino ou do feminino, utiliza-se o símbolo □ para uma dessas pessoas, como no caso da árvore genealógica do João, na página seguinte.

Utilizam-se também os símbolos ♂ ♀ ∅ para identificar as pessoas (respetivamente homem, mulher ou pessoa de género desconhecido) já falecidas.

O símbolo ⊥ utiliza-se no caso em que duas pessoas se divorciaram. Finalmente, e como podes ver na página seguinte, em baixo, na árvore genealógica da Maria podes ainda utilizar uma ramificação da relação entre irmãos para indicar que são gémeos.



À DESCOBERTA DA MEMÓRIA FAMILIAR
 A construção de uma árvore genealógica é um bom instrumento para **perpetuar conhecimentos e memórias** sobre todos os membros de

uma família. Podes até vir a descobrir que na tua própria família existem muito mais pessoas do que aquelas que já conheces. Por isso: bom trabalho de detetive!

